



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2023



ÍNDICE

Mensagem da direção	3
Respostas e caracterização	4
Princípios de Ação da Organização	4
Políticas da Organização.....	5
Serviços e Recursos.....	7
EQUIPAMENTO 1: SEDE	7
AMBULATÓRIO.....	7
INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA I.....	7
INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA II.....	8
CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS I	8
CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS II	8
CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	9
CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI)	9
EQUIPAMENTO 2: OLIVEIRA DO CONDE	10
CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS.....	10
LAR RESIDENCIAL.....	10
EQUIPAMENTO 3: RESIDÊNCIA AUTÓNOMA.....	10
EQUIPAMENTO 4: FORMAÇÃO PROFISSIONAL	11
Análise da APCV	12
Atividades de <i>Benchmarking</i>	12
Principais Indicadores.....	12
Eixos Estratégicos	13
Planeamento de atividades	14
Resultados Previsionais	29
Rendimentos e Gastos	30
Investimentos.....	33

MENSAGEM DA DIREÇÃO

O plano de atividades para 2023 encontra-se distribuído pelos quatro eixos estratégicos de intervenção, tendo por base a política da qualidade da instituição, nomeadamente (1) sustentabilidade da organização, (2) qualidade da intervenção, (3) envolvimento com a comunidade e (4) inovação e desenvolvimento organizacional.

Este plano de atividades procura contribuir para os quatro eixos vetoriais do plano estratégico de 2021-2024, estabelecendo prioridades, procurando uma gestão eficiente e eficaz com o objetivo de dar respostas às necessidades das pessoas que apoiamos.

O ano de 2023 será um ano desafiante à semelhança dos anos anteriores em virtude da pandemia e da consequente crise gerada pela mesma. Em acréscimo a este cenário, enfrentamos uma crise económica à escala global e também uma crise energética, devido conflito armado a decorrer no Leste da Europa. As expectativas em 2021 seriam de que 2022 pudesse ser um ano de recuperação e de retoma de projetos suspensos pela pandemia.

O próximo ano de 2023 será assim mais um ano particularmente desafiante e difícil para a sociedade em geral, não ficando o sector social fora deste cenário.

Ainda assim acreditamos que a nossa instituição dispõe das ferramentas necessárias para enfrentar os desafios emergentes e para dar seguimento às atividades previstas nomeadamente o arranque da construção do novo Lar Residencial que se constituirá como o nosso foco principal.

Paralelamente a instituição irá ter uma nova imagem em termos de marketing (logótipo e estacionário), tornando a mesma mais atual e dinâmica, que será divulgada nos canais próprios para o efeito.

Paralelamente continuaremos a promover ações que permitam um maior envolvimento da comunidade tais como presenças em eventos de larga escala no Distrito de atuação da instituição, alargar parcerias estratégicas, reforçar parcerias existentes e dinamizar dias abertos à comunidade reforçando a marca da APCV.

A inovação e o desenvolvimento organizacional continuará a apostar na revisão do sistema de gestão da qualidade, e na implementação de um novo sistema de avaliação e incentivos dos/as colaboradores/as, e estabelecer uma política de responsabilidade social assim como ir de encontro a novas metodologias e a novas abordagens relacionadas com o desenvolvimento organizacional tais como a incorporação de uma abordagem ESG (Ambiente, Social e Governança), referenciar a nossa contribuição para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas práticas diárias da APCV, desenvolver mecanismos que promovam a Igualdade de Oportunidades e Igualdade de Género no contexto institucional através da criação de um plano específico, melhor e implementar um sistema relacionado com a eficiência energética e com boas práticas relacionadas com o ambiente.

Pre vemos que o ano de 2023 seja um ano bastante desafiante para as organizações da economia social, em parte pela transição de algumas respostas sociais para novos modelos, e também pelo investimento que será feito na construção do novo lar residencial, em paralelo com o contexto de crise mundial que atravessamos, no entanto acreditamos que em alinhamento com a nossa visão estratégica, que com o envolvimento e o empenho de todas as partes interessadas iremos conseguir ir ao encontro das necessidades das pessoas que apoiamos.

RESPOSTAS E CARACTERIZAÇÃO

A APCV – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1982, que atualmente apoia em média 750 pessoas com deficiência, incapacidade e/ou desvantagem oriundas dos 24 concelhos do distrito de Viseu, em diversas áreas tais como Reabilitação, Intervenção Socioeducativa, Integração Sócio Escolar com as respostas de ambulatório (reabilitação), formação profissional, intervenção precoce na infância (terapias), em serviços especializados nas escolas para a promoção do sucesso educativo de todos os alunos (CRI), dois lares residenciais e três centros de atividades ocupacionais que trabalham a integração na sociedade de pessoas com deficiências graves entre outros projetos de desenvolvimento social.



Tem vindo a incorporar, ao longo dos seus 40 anos de existência, abordagens inovadoras e contextualizadas a cada momento, que permitiram a prossecução dos seus fins estatutários, mais concretamente a satisfação das necessidades e expectativas das pessoas e famílias que apoia e de todas as partes interessadas.

PRINCÍPIOS DE AÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

- **VISÃO**

Ser Organização de referência na promoção da Reabilitação e da Qualidade de Vida dos seus Clientes e Famílias

- **MISSÃO**

Promover a inclusão social da pessoa com deficiência, incapacidade e/ou em situação de desvantagem, com rigor, equidade e solidariedade.

- **VALORES**

- Confidencialidade
- Privacidade
- Integridade
- Responsabilidade
- Rigor
- Equidade
- Solidariedade

- **CONFIDENCIALIDADE**

A organização e todos os seus colaboradores devem proteger a dignidade, a privacidade e a confidencialidade dos indivíduos que apoiam, agindo de uma forma sigilosa no âmbito da ética profissional que lhes é devida.

- **PRIVACIDADE**

A organização e todos os seus colaboradores respeitam espaços e tempos afetos à fruição dos clientes.

- **INTEGRIDADE**

A organização e todos os seus colaboradores devem respeitar os deveres e direitos de todas as partes interessadas e regras organizacionais de conduta.

- **RESPONSABILIDADE**

A organização e todos os seus colaboradores agem de acordo com a missão, políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações.

- **RIGOR**

A organização e todos os seus colaboradores tomam decisões com base em factos e executam tarefas e registos conforme definido nos procedimentos.

- **EQUIDADE**

A organização e todos os seus colaboradores deverão reger-se com isenção, respeito, desprovidos de preconceitos ou discriminações de qualquer natureza, tendo sempre uma conduta de acordo com os valores definidos pela Constituição da República Portuguesa e a Carta dos Direitos Humanos.

- **SOLIDARIEDADE**

A organização e todos os seus colaboradores assumem a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços.

POLÍTICAS DA ORGANIZAÇÃO

No âmbito do processo de adequação do Sistema de Gestão da Qualidade da APCV de EQUASS 2012 para EQUASS 2018, foram revistas as políticas da organização, sendo que das 12 políticas da organização existentes foram reformuladas para 3 políticas da organização, sendo atualmente em vigor, as seguintes:

1. POLÍTICA DA QUALIDADE

1.1. SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO

A APCV está orientada para o desenvolvimento de uma governação coerente, para privilegiar as boas práticas, a inovação social, o planeamento e a melhoria contínua, utilizando todos os recursos de forma eficiente e comprometida com objetivos, metas e resultados ambiciosos.

1.2. QUALIDADE DA INTERVENÇÃO

A APCV está orientada para a promoção da qualidade de vida das pessoas que apoia, de acordo com as suas necessidades, expectativas e contexto, fomentando a participação, a defesa dos direitos, a multidisciplinariedade e a inclusão como veículo para o desenvolvimento de um percurso individual ajustado e coerente.

1.3. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

A APCV coopera ativamente com parceiros na comunidade, maximizando sinergias de modo a promover o seu compromisso de responsabilidade social, a abrangência e continuidade dos serviços e para alcançar melhores resultados, garantindo a sustentabilidade organizacional e uma sociedade mais inclusiva.

1.4. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

O desenvolvimento organizacional é a base que sustenta a melhoria contínua. A aposta na melhoria de competências e bem-estar dos colaboradores permite reforçar a orientação para inovação como estratégia promoção da sustentabilidade, eficácia e eficiência das nossas respostas e melhoria a satisfação das partes interessadas relevantes.

2. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

A APCV acredita que os seus colaboradores são a sua maior força para responder às necessidades e expectativas do cliente e dar cumprimento aos objetivos da Organização.

A gestão de recursos humanos rege-se pelos seguintes princípios enquadradores:

- Competência e rigor
- Envolvimento e participação
- Bem-estar e motivação
- Qualificação e desenvolvimento contínuo.

A APCV compromete-se com uma cultura de qualidade abrangente, com princípios éticos e de não discriminação na gestão dos seus recursos humanos, promovendo o recrutamento baseado nas competências e a retenção baseada no desempenho e mais-valia demonstrada para a organização e para as partes interessadas.

3. POLÍTICA DE ÉTICA E BEM-ESTAR

As partes interessadas da APCV são fundamentais para o desenvolvimento das atividades, para garantir a abrangência, multidisciplinariedade e qualidade da intervenção. As relações entre a APCV e as suas partes interessadas devem ser pautadas por princípios éticos de atuação e ir ao encontro dos valores da nossa organização:



A APCV compromete-se a trabalhar com base nas orientações éticas dos seus valores e a transferir para as suas partes interessadas estes princípios de forma a fomentar uma efetiva proteção e bem-estar de todos os intervenientes na prestação do serviço, prevenindo riscos desnecessários e promovendo a igualdade e justiça social.

SERVIÇOS E RECURSOS

A APCV presta, atualmente, apoio a mais de **750** pessoas com deficiência, incapacidade e/ou desvantagem, de ambos os géneros, e conta com uma equipa de trabalho que ronda os 130 colaboradores, distribuídos nas Respostas Sociais e Serviços disponibilizados em 4 equipamentos distintos:

- Equipamento 1: Sede Quinta de Belém, Lote 24 - Vildemoinhos - 3510-779 Viseu
- Equipamento 2: Oliveira do Conde Rua Dr. Luís de Melo - 3430-354 Carregal do Sal
- Equipamento 3: Residência Autónoma Travessa da Ponte nº 20 Vildemoinhos - 3510-779 Viseu
- Equipamento 4: Formação Profissional Avenida da Liberdade n.º 60, 3515-415 Vila Nova do Campo - Viseu

EQUIPAMENTO 1: SEDE

AMBULATÓRIO

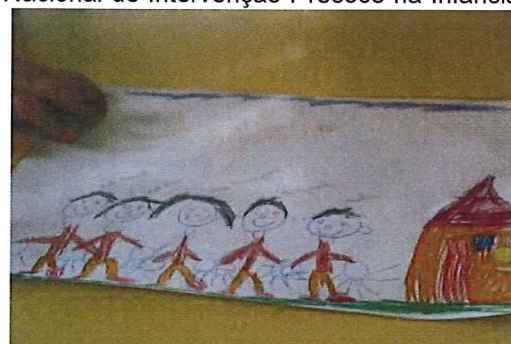
O Ambulatório é uma Resposta Social destinada a desenvolver atividades de avaliação, orientação e intervenção terapeuta e socioeducativa, junto de pessoas com deficiência a partir dos 7 anos de idade, podendo, devidamente fundamentado, apoiar a partir dos 6 anos, considerando esta idade de transição. Assegura a prestação de serviços especializados, nas áreas de Habilitação e Reabilitação, disponibilizando para isso atividades terapêuticas e outras, que contribuam para o adequado desenvolvimento da criança/jovem/adulto, através de um apoio integrado entre família/cuidadores e a equipa multidisciplinar e interdisciplinar, considerando as capacidades, competências e potencialidades individuais de cada cliente. Os destinatários desta Resposta Social são pessoas com deficiência ou incapacidade, residentes nos distritos de Viseu, prioritariamente, mas não exclusivamente, na área territorial do distrito de Viseu. Tem Acordo de Cooperação para 200 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.



A equipa é constituída por Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Terapeutas da fala, Psicólogas, Assistente Social, Animadora, Monitores, Técnico de reabilitação e uma AEAPD.

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA I

Esta Resposta Social segue as normas regulamentadoras do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) que é desenvolvido através da atuação coordenada de três ministérios: Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Saúde e Educação, com o envolvimento das famílias e comunidade. Os destinatários são crianças, entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação em atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias do Concelho de Viseu. A equipa é constituída por uma Técnica de Serviço Social, uma Psicóloga e uma Terapeuta Ocupacional e desenvolve um trabalho transdisciplinar na equipa local de



intervenção (ELI) de Viseu. Tem Acordo de Cooperação para 72 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA II

Esta Resposta Social segue as normas regulamentadoras do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) que é desenvolvido através da atuação coordenada de três ministérios: Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Saúde e Educação, com o envolvimento das famílias e comunidade. Os destinatários são crianças, entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação em atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias, dos Concelhos de Castro Daire, Carregal do Sal, Santa Comba Dão e Mortágua. É desenvolvida, desde outubro de 2018, por uma equipa constituída por uma Técnica de Serviço Social, uma Psicóloga, uma Fisioterapeuta, uma Terapeuta da fala e uma Terapeuta Ocupacional, que desenvolve um trabalho transdisciplinar nas Equipas Locais de Intervenção (ELI's) de Castro Daire e Santa Comba Dão. Tem Acordo de Cooperação para 62 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS I



É uma Resposta Social com uma estrutura destinada a desenvolver atividades para pessoas com deficiência grave ou profunda, a partir dos 16 anos.

As atividades desenvolvidas, nesta Resposta Social, são organizadas de forma personalizada e organizam duas modalidades de intervenção: as atividades socialmente úteis e atividades ocupacionais que têm como objetivo, a criação de condições de equilíbrio físico e psicológico para que permitam aos clientes a sua valorização pessoal, dignificação

humana e qualidade de vida. A equipa é constituída por Técnico de Serviço Social, Terapia ocupacional, Fisioterapeuta, Psicologia, Monitores, AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 30 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

Prevê-se até março de 2023 a transição de CAO's para CACI através da adequação dos espaços, recursos, atividades e outros requisitos nos termos da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março.

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS II



É uma Resposta Social com uma estrutura destinada a desenvolver atividades para pessoas com deficiência grave ou profunda, a partir dos 16 anos.

As atividades desenvolvidas nesta Resposta Social, são atividades ocupacionais que têm como objetivo, a criação de condições de equilíbrio físico e psicológico para que permitam aos clientes a sua valorização pessoal, dignificação humana, bem-estar e qualidade de vida. A

equipa é constituída por Técnica de Serviço Social, Terapia ocupacional, Fisioterapeuta, Psicologia, Monitores e AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 28 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

Prevê-se até março de 2023 a transição de CAO's para CACI através da adequação dos espaços, recursos, atividades e outros requisitos nos termos da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março.

LAR RESIDENCIAL

Esta Resposta Social com uma estrutura visa proporcionar alojamento a pessoas com deficiência física e/ou psíquica, com caráter temporário ou permanente, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar, disponibilizando condições que contribuam para a qualidade de vida e integração social dos mesmos. É uma unidade que responde a pessoas com deficiência grave, que por razões de índole diversa necessitam de uma resposta que não é possível assumir no âmbito da família. O apoio nesta Resposta Social pode ser prestado com carácter permanente ou temporário. A equipa é constituída por Técnica de Serviço Social, Animador e AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 16 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.



CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

O Centro de Recursos para a Inclusão é um serviço baseado em planos de ação anuais com Agrupamentos de Escolas de Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Mangualde, Mortágua, Sátão, Santa Comba Dão e Vila Nova de Paiva na procura de promover a participação social, escolar e a vida autónoma dos alunos com deficiência ou incapacidade. Visa estabelecer uma relação dialética pessoa com deficiência ou incapacidade/meio ambiente que lhe permita otimizar as suas competências e proporcionar aos alunos com deficiência ou incapacidade a utilização de materiais adaptados de forma a potenciar as suas competências colaborando, ainda, no processo de transição para a vida pós-escolar destes alunos. A equipa é constituída por Psicólogos, Terapeutas da fala, Fisioterapeuta e Psicomotricista.

CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI)

Visa disponibilizar um serviço gratuito de assistência pessoal de excelência às PCDI para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, não as possa realizar por si própria, intervindo sobre os fatores que potenciam a vida independente. A equipa é constituída por 2 técnicos, uma Técnica de Serviço Social com funções de coordenação e uma Psicóloga. Para o serviço de assistência pessoal o CAVI conta com uma bolsa de assistentes pessoais.

Atualmente presta apoio a 13 pessoas com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e é financiado pelo Programa Operacional –Inclusão Social e Emprego - Eixo Prioritário 3 -Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação - Tipologia: 3.18. – Modelos de Apoio à Vida Independente.

EQUIPAMENTO 2: OLIVEIRA DO CONDE

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

É uma Resposta Social, destinada a desenvolver atividades para pessoas com deficiência grave ou profunda, a partir dos 16 anos. Presta apoio aos concelhos a sul do distrito de Viseu.

As atividades desenvolvidas, nesta Resposta Social, são organizadas de forma personalizada e têm como objetivo, a criação de condições de equilíbrio físico e psicológico para que permitam aos clientes a sua valorização pessoal, dignificação humana e qualidade de vida. A Equipa é constituída por Técnica de Serviço Social, Técnica de Reabilitação, Psicóloga, Monitora, Animadora e AEAPD's. Tem Acordo de Cooperação para 30 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.



Prevê-se até março de 2023 a transição de CAO's para CACI através da adequação dos espaços, recursos, atividades e outros requisitos nos termos da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março.

LAR RESIDENCIAL



Esta Resposta Social visa proporcionar alojamento a pessoas com deficiência física e/ou psíquica, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar, disponibilizando condições que contribuam para a qualidade de vida e integração social dos mesmos.

Abrange os concelhos a sul do distrito de Viseu e presta serviços e atividades de apoio social; psicologia; apoio nas AVD's (Atividades de Vida Diárias); apoio no tratamento da roupa. Tem Acordo de Cooperação para 15 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.

EQUIPAMENTO 3: RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

A Residência Autónoma é uma Resposta Social, com um estabelecimento de alojamento temporário ou permanente destinado a pessoas com deficiência e incapacidade que, mediante apoio, possuem capacidade de viver de forma autónoma.

Visa promover competências aos seus clientes, dando-lhes oportunidades de vivências de tarefas do quotidiano, tais como atividades de vida diária e quotidiana melhorando assim a sua qualidade de vida e também o desenvolvimento de comportamentos adequados para o convívio social e comunitário bem como o desenvolvimento de percursos profissionais. Tem Acordo de Cooperação para 5 utilizadores, celebrado com o Centro Distrital de Viseu do ISS IP.



Durante o ano de 2023 iremos dar sequencia ao processo de adequação desta resposta social à Portaria n.º 77/2022 de 3 de fevereiro que estabelece o prazo máximo de 24 meses a contar da data de entrada em vigor da presente portaria.

EQUIPAMENTO 4: FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Desde 1990, que a APCV desenvolve ações de formação dirigidas a pessoas com deficiência, com base nas necessidades e expetativas das pessoas apoiadas tendo por base uma resposta que permita estabelecer uma relação entre as necessidades do mercado de trabalho e a oferta formativa tendo por foco o próprio tecido empresarial da região de Viseu.

Tendo em consideração que a instituição detém uma experiência formativa de 30 anos, é de realçar que o seu projeto formativo se encontra perfeitamente enquadrado no que é a própria vocação da Entidade e a sua missão junto do público-alvo que procura servir, pelo que devemos estar atentos aos novos desafios que se avizinham e saber acompanhar o progresso e as constantes mudanças sociais.



Curso Operador/a de Jardinagem

A instituição tem mantido uma política de parceria próxima com parceiros-chave no sentido de promover a inclusão e a integração das pessoas com deficiência no mercado de trabalho através do aumento das suas competências profissionais e pessoais, e promovendo a sua capacidade empreendedora e também a criação do próprio emprego.

O reforço das relações com o tecido empresarial prende-se com a necessidade de estabelecer pontes de comunicação entre e as suas necessidades e a criação de oportunidades de inserção profissional junto desse tecido empresarial em estreita harmonia com o Decreto-Lei nº 4/2019 de 10 de janeiro.

CURSOS A DESENVOLVER 2020-23

FORMAÇÃO INICIAL ÁREA/CURSO (CURSOS DUPLA CERTIFICAÇÃO)
Carpinteiro/a de Limpos - (dupla certificação)
Operador/a de Informática - (dupla certificação)
Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - (dupla certificação)
Operador/a de Jardinagem - (dupla certificação)
Agente em Geriatria - (dupla certificação)
Operador/a Agrícola – horticultura/fruticultura - (certificação profissional)

Nota: Todos os cursos seguem os referenciais de Formação Adaptados para Pessoas com Deficiências e Incapacidades (PCDI) do Catálogo Nacional de Qualificações da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP).

ANÁLISE DA APCV

ATIVIDADES DE *BENCHMARKING*

Reuniões de *benchmarking* e *benchlearning* com Entidades de referência.

PRINCIPAIS INDICADORES

Sustentabilidade da organização:

Taxa de concretização orçamental;

Índices de satisfação de todas as partes interessadas relevantes.

Qualidade da Intervenção:

Nº de clientes integrados na comunidade / Nº total de clientes;

% de concretização do PI (Nº Total de objetivos/atividades atingidos / Nº total de objetivos/atividades definidos);

Nº de necessidades e expectativas identificadas pela pessoa assistida concretizadas/ total de necessidades e expectativas identificadas;

Valor médio da questão "satisfação das pessoas apoiadas sobre a forma como a instituição contribui para a melhoria da sua qualidade de vida" / valor máximo admissível da questão "satisfação das pessoas assistidas sobre a forma como a instituição contribui para a melhoria da sua qualidade de vida") x100;

Número de sugestões dos clientes implementadas / Número total de sugestões de clientes.

Envolvimento com a Comunidade

Nº de parceiros envolvidos na prestação de apoios (PDI/PI) /nº Total de clientes *100;

Nº de projetos em execução e em candidatura.

Inovação e desenvolvimento organizacional

Concretização dos projetos de melhoria;

Índice médio da avaliação de desempenho;

Índice médio dos questionários de satisfação (relativo à motivação).

EIXOS ESTRATÉGICOS

- **Sustentabilidade da Organização**

A APCV está orientada para o desenvolvimento de uma governação coerente, para privilegiar as boas práticas, a inovação social, o planeamento e a melhoria contínua, utilizando todos os recursos de forma eficiente e comprometida com objetivos, metas e resultados ambiciosos.

- **Qualidade da Intervenção**

A APCV está orientada para a promoção da qualidade de vida das pessoas que apoia, de acordo com as suas necessidades, expectativas e contexto, fomentando a participação, a defesa dos direitos, a multidisciplinariedade e a inclusão como veículo para o desenvolvimento de um percurso individual ajustado e coerente.

- **Envolvimento com a Comunidade**

A APCV coopera ativamente com parceiros na comunidade, maximizando sinergias de modo a promover o seu compromisso de responsabilidade social, a abrangência e continuidade dos serviços e para alcançar melhores resultados, garantindo a sustentabilidade organizacional e uma sociedade mais inclusiva.

- **Inovação e Desenvolvimento Organizacional**

O desenvolvimento organizacional é a base que sustenta a melhoria contínua. A aposta na melhoria de competências e bem-estar dos colaboradores permite reforçar a orientação para inovação como estratégia promoção da sustentabilidade, eficácia e eficiência das nossas respostas e melhoria a satisfação das partes interessadas relevante.

PLANEAMENTO DE ATIVIDADES

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Sustentabilidade da Organização	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Desenvolvimento de serviços complementares que contribuam para a sustentabilidade da organização	Hipoterapia/Equitação terapêutica, Transporte de clientes, Atividades aquáticas adaptadas. Desporto Adaptado e Recreação.	Diretor Técnico	Jan Dez	T.O., Técnicos de Reabilitação, Diretor de Serviços, Contabilista Certificada, Serviço de utentes, Chefe de Departamento SA, Motoristas.	Índice de sustentabilidade	≥ 0
	Direção	Transporte escolar adaptado a alunos de agrupamentos de escolas de Viseu	STEA - Serviço de Transporte Escolar Adaptado	Direção Diretor de Serviços	Jan Dez	Motorista, Auxiliar, Departamento de Compras	Rendimento Ilíquido	≥ 14.746,62€
	Apoio em regime de Ambulatório, CACI's, IPI e FP	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Realização da festa do livro e do artesanato	Diretor Técnico	(Mai Jun) (Nov Dez)	Equipa	Receita gerada	≥200€
	Direção	Reduzir o consumo de energias para fazer face à subida de valores	Implementação das principais medidas inscritas no plano de poupança de energia 2022-2023	Direção Diretor de Serviços	Jan Dez	Todos os colaboradores	Índice de sustentabilidade	≥ 0
	Projetos/Candidaturas	Contribuir para uma gestão otimizada dos recursos da instituição e gestão transparente e eficaz dos projetos financiados.	Execução física e realização de pedidos de reembolso e pedidos de alteração das candidaturas.	Direção Diretor de Serviços	Jan Dez	Gestor de Projetos, Diretores Técnicos e Coordenadores Contabilista Certificada, prestador de serviço contabilidade (CAVI), POISE, INR e outros)	Valores executados/Valores financiados	96%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Promover o núcleo de voluntariado	Dinâmicas de divulgação e "recrutamento" de voluntários	Responsável do Voluntariado	Jan Dez	Diretores Técnicos	Nº de voluntários	7
	CACI's	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Venda de artigos realizados pelos utentes/clientes dos CACI's em feiras, mostras e exposições.	Diretores/as Técnicos/as	Jan Dez	Equipa dos CACI's	Receita gerada	≥250€
	Direção	Rentabilizar o legado de Boa Aldeia	Elaboração esboço de estudo de mercado/viabilidade económico Análise do enquadramento para potenciais candidaturas/investidores	Gestora de Projetos Contabilista Certificada Consultoria externa	Jan Dez	Consultoria externa Investidores Sociais, Associação de desenvolvimento local e empresariais, Fundos Comunitários	% de execução do estudo	75%
	Lar Residencial	Responder às necessidades dos clientes e famílias mediante o alargamento de resposta de Lar residencial	Implementação do projeto no âmbito do Pares 3.0	Direção, Diretor de Serviços	Jan Dez	Contabilista Certificada, Departamento de Compras, Empresa externa de consultoria, diretor Técnico, clientes e trabalhadores.	% de execução do projeto	68%
	Todas as Respostas e Serviços	Analisar comparativamente os indicadores financeiros chave entre respostas sociais e serviços.	Relatório trimestral contabilístico. Benchmarking interno de indicadores financeiros. Definição de ações em função dos resultados	Diretor de Serviços e Contabilista	Trimestral	Diretores Técnicos e Coordenadores	Desvio Médio entre as Respostas	< ano 2022

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Sustentabilidade da Organização	Todas as Respostas e Serviços	Melhorar a satisfação das partes interessadas	Implementar a avaliação da satisfação Analisar reclamações e sugestões Definir e implementar ações para melhoria dos aspetos impactantes na satisfação	Direção Diretor de Serviços Direções técnicas	Anual Em contínuo	A identificar de acordo com as necessidades	%satisfação clientes %satisfação RH %satisfação parceiros % satisfação famílias	≥87% ≥70.2 % ≥ 95.2% ≥86.8%
	Todas as Respostas e Serviços	Promover e divulgar a Instituição e seus serviços com caráter estruturado	Implementação das ações definidas em plano de marketing	Diretor de Serviços Gestor de Projetos	De acordo com o plano	Plano de Marketing	Implementação de Plano	75%
	CACI's	Transição CAO para CACI's	Adequação dos espaços, recursos, atividades e outros requisitos nos termos da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março.	Direção Diretor de Serviços Direção Técnicas	Mar	Equipas, Consultoria externa, Fundos Comunitários	% Execução de processo de transição	100%
	Residência Autônoma	Transição da Residência Autônoma para Residência de Autonomização e Inclusão	Adequar o funcionamento desta resposta social nos termos da portaria n.º 77/2022, de 3 de fevereiro	Direção Diretor de Serviços Direção Técnicas	Jan Dez	Equipas, Consultoria externa, Fundos Comunitários	% Execução de processo de transição	90%
	IPI I	Alargamento da equipa de intervenção	Reforço da necessidade à entidade financiadora Candidatura aso PRO-COOP	Direção	Jan Dez	Diretor de Serviços, Contabilista e Coordenadora IPI	Candidatura ao PROCOOP	100%
	Área Agrícola	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Venda de produtos hortícolas/frutícolas	Responsável Área Agrícola	Jan Dez	Contabilista Certificada e Voluntários	Rendimento líquido	≥4462€
Qualidade da Intervenção	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Atendimento especializado na área da reabilitação a 200 utentes/clientes	Prestação de serviços especializados na área da reabilitação da PCDI	Diretor Técnico	Jan Dez	Equipa Multidisciplinar	Objetivos concretizados + Objetivos estabelecidos em PI	≥ 82.5%
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Avaliação global das necessidades dos utentes/clientes e famílias	Visitas técnicas aos contextos dos utentes/clientes e famílias	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social, Gestores/as de Caso, Equipas	Número de visitas efetuadas + Número de visitas previstas	≥ 7
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Avaliação de candidatos/as	Avaliação, admissão ou encaminhamento de candidatos/as	Diretor Técnico	Jan Dez	Equipa Multidisciplinar	Número de avaliações efetuadas + Número de avaliações previstas	≥ 15
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos/as clientes apoiados/as	Execução/Avaliação do Plano Individual Aplicação escalas de qualidade de vida	Diretor Técnico	Jan Dez	Equipas Multidisciplinares	Aplicação de questionários Escala de qualidade de vida	Média ≥ 82.4%
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Proporcionar um espaço para os utentes/clientes brincarem e interajam com os seus cuidadores	Jogos lúdicos e educativos - Ludoteca	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social, Animadora, Famílias	Resultados dos questionários de satisfação aplicados aos utilizadores do espaço	≥ 76.5 %

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Proporcionar um espaço/ tempo para os clientes e pessoas externas interagirem de forma saudável e ativa	Semana da Atividade Física	Diretor Técnico	Abr	Técnicos de Reabilitação; Ginásio da Instituição ou Pavilhão Municipal.	nº de participantes	> 15
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Facilitar sistematicamente <i>empowerment</i> e autodeterminação das pessoas que a organização apoia.	Discussão e reflexão sobre conceitos (autodeterminação, empowerment, melhoria da educação sexual) e outros assuntos de interesse	Diretores Técnicos	Jan Dez	Psicólogo/a/s, Assistentes Sociais e Animadores das RS e Serviços da APCV	Resultados de PI – Domínio inclusão social	Média ≥70 %
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar e potencializar o envolvimento e a participação da família.	Encontro de famílias das pessoas apoiadas pela APCV (Workshops com temáticas de âmbito social, cultural, emprego, saúde, autonomia e projetos de vida)	Diretora Técnica CACI	Mai	Equipas das diferentes Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 75,5%
	Apoio em regime de Ambulatório (ARA)	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI.	Reuniões de equipa (Programação anual das intervenções, informação e aceitação dos clientes/responsáveis, monitorizações e novos PI's, adendas aos contratos e alterações de horários dos técnicos consequentes às mudanças)	Diretor Técnico	25 a 29 Set	Equipa multidisciplinar	Programação de horários 2023/2024 Adendas elaboradas	Horários Programados Contratos elaborados Adendas elaboradas
	Todas as Respostas e Serviços	Envolvimento das pessoas apoiadas na elaboração do próprio plano individual com base no modelo de Qualidade de Vida adotado em cada uma respostas e serviços	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PI's	Diretores Técnicos/Coordenadores	Jan Dez	Equipas multidisciplinares	N.º Clientes + PI's elaborado monitorizados e revistos	100%
	Todas as Respostas e Serviços	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI e/ou PIIP ou PIAP. Análise de desvios. Implementação de medidas melhoria	Reuniões de equipa (monitorização das intervenções)	Diretores Técnicos	Jan Dez	Equipa de cada uma das respostas Sociais e Serviços	Melhorias implementadas + Medidas melhorias identificadas	Média ≥ 66%
	CACI's	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Tapeçaria	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores de CACI, Terapeuta Ocupacional	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
	CACI Viseu	Fomentar o desenvolvimento pessoal / social e emocional dos clientes	Separação de peças para entidades parceiras	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores	Resultados de PI - domínios desenvolvimento pessoal, bem-estar emocional e relações interpessoais	90%
	CACI Viseu	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Reciclagem	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores de CACI	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
	CACI's	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Expressão Plástica	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores de CACI, Terapeuta Ocupacional AEAPD's	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
	CACI's	Contribuir para o bem-estar físicos/as utentes/clientes com maior grau de dependência	Atividades, Bem Estar / Posicionamentos	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Técnica de Reabilitação e AEAPD's	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar Físico	100%
	CACI's	Promover/Manter a mobilidade global	Atividades em meio aquático e em contexto de ginásio	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitora, Técnica de Reabilitação, AEAPD, Piscina e Ginásio	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar	Média ≥ 65%

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	CACI Viseu	Promover bem-estar	Atividades Multissensoriais da sala de bem-estar	Diretora Técnica	Jan Dez	Auxiliares; TO's Psicóloga Assistente Social	Resultados do PI - Domínio desenvolvimento pessoal – Escala San Martin	Média ≥ 50%
	CACI Viseu	Relaxamento corporal, desenvolvimento e manutenção das competências motoras	Aplicação da técnica de parafina	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta ocupacional/ Fisioterapeuta	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar	Média ≥ 75%
	CACI's	Estimulação sensorial	Atividades em sala de <i>Snoezelen</i> ¹	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta ocupacional/ Técnica de Reabilitação, AEAPD's, salas <i>snoezelen</i> .	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar	Média ≥ 68,5%
	CACI Viseu	Proporcionar a valorização pessoal e o máximo aproveitamento das capacidades e potencial da pessoa, no sentido da sua autonomia.	Atividades socialmente úteis –Tarefas Agrícolas e de jardinagem. Atendimento ao Público	Diretora Técnica	Jan Dez	Psicóloga e Terapeuta Ocupacional, Estufas e Posto de Venda Ria na Quinta	Resultados de PI – Domínio Inclusão Social	≥ 85%
	CACI's	Facilitar o equilíbrio comportamental e emocional	Intervenção individualizada (Acompanhamento psicológico)	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Psicólogas	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar - Emocional	Média ≥ 65%
	Todas as respostas sociais e serviços	Capacitar utentes/clientes e famílias para os seus direitos sociais	Atendimento psicossocial a utentes/clientes e famílias em gabinete e no domicílio	Diretoras Técnica	Jan Dez	Assistente Social	Número de atendimentos/visitas	≥ ano 2022
	CACI's	Desenvolver e/ou manter capacidades motoras (Melhoria da condição física)	Atendimento a clientes com intervenção individualizada	Diretoras Técnica	Jan Dez	Fisioterapeuta, Técnica de Reabilitação AEAPD	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar - Físico	Média ≥ 75%
	CACI Oliveira do Conde	Desenvolver capacidades cardiorrespiratórias, articulares e locomotoras bem como melhorar a autoestima e autoconfiança em meio aquático.	Atividades aquáticas adaptadas	Diretora Técnica	Jan Dez	Técnica de Reabilitação; AEAPD's; Piscinas Municipais de Carregal do Sal	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar - Físico	Média ≥ 65%
	CACI Viseu	Fomentar as competências sócio afetivas visando o desenvolvimento pessoal/social	Programa de desenvolvimento sócio afetivo	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Psicólogas	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar - Emocional	Média ≥ 66%
	CACI's e LAR (sede e OC)	Bem-estar emocional	Atividades lúdico-recreativas	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Monitores Animadores	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar - Emocional	Média ≥ 75%
	CACI Viseu	Desenvolvimento biopsicossocial	Equitação Terapêutica	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta / Monitora/ Auxiliar	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar - Físico	Média ≥ 70%
	CACI Oliveira do Conde	Desenvolvimento de competências relacionais e sociais visando o equilíbrio comportamental	Dinâmicas de Grupo	Diretora Técnica	Jan Dez	Psicóloga	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
	CACI Viseu	Promover "soft skills" dos utentes/clientes	Treinar atividades de vida diária	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta Ocupacional Cozinha pedagógica	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 70%
	CACI's	Fomentar capacidades de desenvolvimento pessoal	Expressão corporal/dramática/teatro	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Monitores/as e Animador	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
	LAR OC	Estimular a criatividade, a expressividade, a comunicação, a imaginação e a memória desenvolvendo atividades que promovam o bem-estar emocional e o desenvolvimento global.	Animação	Diretora Técnica	Jan Dez	Animadora; AEAPD's	Resultados de PI – Domínio Bem-Estar – Relações Interpessoais	Média ≥ 65%

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	CACI Viseu	Promover o bem-estar emocional	Jogos Tradicionais e de Mesa Boccia Recreativo	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores de CACI	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥90%
	CACI's	Promover a interação social através da realização de atividades relacionadas com as épocas festivas	Comemoração do Dia de Reis Festa de Carnaval (sede e OC), Comemoração de aniversários, S. Martinho (sede e OC), Dia da Liberdade (25 abril), Páscoa; Dia internacional da Mulher; Dia da Espiga, Natal (sede e OC), Dia Mundial da Atividade Física, Dia Internacional da família, Dia S. Valentim (sede e OC), Dia Internacional do Bombeiro, Dia Internacional dos Museus, Dia Internacional ambiente, Halloween, Dia Mundial do Cinema, Dia de S. Nicolau, Dia Mundial das Bibliotecas.	Diretoras Técnicas	Jan-Dez	Equipas das Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 75%
	CACI Viseu	Promover a interação entre os utentes/clientes e colaboradores	Organização de festa de convívio	Diretora Técnica	29 Jul	Equipas dos CACI's	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥90%
	CACI's e Lares Residenciais, (sede e OC)	Assegurar os cuidados básicos e humanos	Planos de cuidados individuais	Diretoras Técnicas	Jan Dez	AEAPD's	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Físico	Média ≥90%
	CACI Oliveira do Conde	Capacitar os participantes para a Inclusão social e autodeterminação	Programas de Interação Social (saídas à comunidade)	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Psicólogas e AEAPD's, Motoristas	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 70%
	Lares Residenciais (sede e OC)	Promover o bem-estar emocional	Atividades/saídas ao exterior com caráter recreativo e de lazer.	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados de PI – Domínio inclusão social – Sócio Cultural	Média ≥75%
	Lar Residencial	Promover o bem-estar emocional	Karaoke, Idas ao cinema, Festa do pijama, Visitas / passeios culturais, Passeio pelos espaços verdes da cidade, visitas a praias/rios/praias fluviais.	Diretor Técnico	Jan Dez	AEAPD's e Animador	Tx de participação dos clientes	Média ≥ 50%

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	Lares Residenciais (sede e OC)	Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Dia de Reis; Carnaval; Dia Mundial do teatro; Dia dos Namorados; Atividade da Páscoa, Celebração dos dias de aniversário, Dia Internacional da família, Comemoração do Halloween, Natal, Atividades de Agosto, S. Martinho, Celebração das estações do ano, Santos populares; Dia Mundial da Atividade Física, Outras propostas sugeridas pelos clientes	Diretores/as Técnicos/as	Jan	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥76%
	Residência Autônoma	Promover a socialização e a coesão grupal Proporcionar momentos recreativos Manter o equilíbrio emocional e social"	Atividades Recreativas	Diretor técnico	Jan Dez	Assistente Social e AEAPD	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥80
	Formação Profissional	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Inicial Apoyo técnico pedagógico	Coordenadora da Formação	Jan Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Educadora Social, Técnicos de Integração, Monitores/Formadores; Formadores externos, AEAPD's, motorista	N.º de Formandos + Formandos certificados (Domínio Inclusão Social/Emplegabilidade)	Média ≥ 75%
	Formação Profissional	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Contínua Apoyo técnico pedagógico	Coordenadora da Formação	Jan Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Educadora Social, Técnicos de Integração, Monitores/Formadores; Formadores externos, AEAPD's, motorista	N.º de Formandos ÷ Formandos certificados	Média ≥ 75%
	Formação Profissional	Identificação de necessidades dos candidatos a ações de formação	Avaliação Psicológica, Social e Ocupacional	Coordenadora da Formação	Jan Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social	Nº encaminhamentos e inserção em formação profissional	Média ≥ 80%
	Residência Autônoma	Facilitar o desenvolvimento de competências individuais para confeccionar refeições simples	Ateliers de culinária	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social AEAPD	Resultados dos questionários de satisfação aplicados (domínio desenvolvimento pessoal)	Média ≥ 65%
	Residência Autônoma	Participação e inclusão social Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Dia Reis; Dia mundial da Nutela; Dia mundial da Valorização do Colaborador; Dia Mundial da Atividade física; Dia mundial do Chá; Dia da Gastronomia Sustentável; Dia Mundial do Chocolate; Dia Mundial da Fotografia; Dia Mundial dos Rios Dia Mundial do Pão; Dia da Consciencialização do stress; Dia da Bolacha; Natal.	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social	Resultados dos questionários de satisfação aplicados (domínio inclusão social)	>80%

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	Centro de Apoio à Vida Independente	Ajuste do plano individual de assistência pessoal de acordo com as necessidades do destinatário	Ajustes e alterações de PIAPS	Coordenadora	Jan Jun	Equipa do CAVI	Número de PI-APS ajustados	1
	Centro de Apoio à Vida Independente	Executar as atividades inseridas no plano individual de assistência pessoal	Prestação Serviço - Atividades de Assistência Pessoal	Coordenadora	Jan Jun	Equipa do CAVI, Assistentes pessoais	Taxa de concretização das atividades	≥75%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Aferir o nível de satisfação dos beneficiários e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação satisfação beneficiários	Coordenadora	Jan Jun	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	75%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Aferir o nível de satisfação dos assistentes pessoais e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação satisfação Assistentes Pessoais	Coordenadora	Jan Jun	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	75%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Monitorizar o projeto	Monitorização de mapa de indicadores (no mínimo semestral)	Coordenadora	Jan Jun	Equipa do CAVI	Taxa de concretização	≥80%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Atendimento a destinatários, Assistentes Pessoais, potenciais destinatários e comunidade em geral	Atendimento presencial da equipa (50 atendimentos)	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI	Número de atendimentos previstos vs. Realizados	≥50%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Assegurar que o tempo de trabalho contratado com o/a AP e efetivamente prestado à pessoa Destinatária	Monitorização de horas de Assistência Pessoal de acordo com o PIAP	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI	Nº de horas contratadas	≥85%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Estudar e analisar os resultados alcançados e o impacto do CAVI	Elaboração de estudo sobre impacto CAVI aos seus destinatários (trabalho de parceria)	Coordenadora	Jan Abr	Equipa do CAVI Entidade externa	Grau de execução do estudo	100%
	Centro de Recursos para a inclusão	Intervenção individualizada a alunos com necessidades educativas especiais	Apoio especializado a alunos que recebem apoio em unidades especializadas e a outros da educação inclusiva	Coordenador	Jan Dez	Equipa do CRI Comunidade educativa	Nº de alunos com apoio da Equipa	100%
	Centro de Recursos para a inclusão	Monitorizar e implementar medidas corretivas	Avaliação dos Planos de Ação	Coordenador	Jan Dez	Coordenador Agrupamentos de Escola de Aguiar da Beira, Mangualde, Mortágua, Carregal do sal, Santa Comba Dão, Sátão.	Taxa de concretização	≥ 75%
	Ambulatório/Centro Prescritor de Produtos de Apoio	Prescrever produtos de apoio	Consulta de prescrição de produtos de apoio	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente social (Ambulatório), Médica fisiatra, Equipa Multidisciplinar, Serviço de utentes (SA)	Número de marcações de consultas + Número de prescrições efetuadas	≥ 60%
	Programa Incorpora	Construção de um itinerário personalizado, com fim à inserção socio-laboral no mercado de trabalho.	Atendimento a candidatos/beneficiários; Acolhimento; Avaliação integral.	Interlocutor/a	Jan Dez	Técnica de Acompanhamento	Número de beneficiários acompanhados	20
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento periódico da situação dos beneficiários; Intermediação laboral; Inserção laboral.	Interlocutor/a	Jan Dez	Técnica de Acompanhamento	Número de inserções	20
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento das inserções dos beneficiários no mercado de trabalho.	Interlocutor/a	Jan Dez	Técnica de Acompanhamento e Técnica de Prospeção	Número de inserções	15

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Qualidade da Intervenção	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Envolvimento das famílias no Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) e respetivas monitorizações/avaliações	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PIIP's	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes com intervenção direta da equipa + nº de PIIPs elaborados	100%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Potenciar o envolvimento e participação das famílias. Informação sobre o funcionamento da ELI	Reuniões de apresentação/informação dos elementos das ELI's (presenciais e/ou por videoconferência)	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes admitidos + nº de reuniões realizadas	Média ≥98%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Identificar as necessidades, definir objetivos e avaliar a intervenção	Avaliações globais do desenvolvimento; avaliações psicológicas; avaliações sociais	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's	Avaliações solicitadas + Avaliações realizadas	100%
	Intervenção Precoce na Infância I e II	Intervenção junto da Criança/família, de acordo com as suas necessidades.	Intervenção no cliente/família com a periodicidade definida com os mesmos	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI) ELI	Nº de clientes e seus significativos em apoio em relação à capacidade do acordo de cooperação	100%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Promover a articulação e supervisão por parte do Núcleo de Supervisão Técnica (NST) e com os elementos que pertencem aos 3 ministérios (saúde, educação e segurança social).	Reuniões das ELI's com o Núcleo de Supervisão Técnica de Viseu do SNIPI (presenciais ou por videoconferência)	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's NST	Taxa de participação da equipa nas reuniões realizadas entre as ELI's e o NST	≥100%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Promover a melhoria continua do serviço e a partilha de saberes entre as equipas I e II	Reuniões de (in)formação interna (presenciais ou por videoconferência)	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II)	Nº reuniões	≥2
Envolvimento com a Comunidade	Todas Respostas Sociais e Serviços	Dar a conhecer a APCV, a sua missão e valores.	Open days (Instituição de portas abertas)	Diretores Técnicos	Jan Dez	Todos os colaboradores	Número de participantes	≥ 70
	Todas Respostas Sociais e Serviços	Promover a integração socioprofissional, escolar e comunitária. Promover a inclusão social	Estabelecimento de parcerias com relevância no planeamento individual de cada Resposta Social/Serviços	Diretores Técnicos	Jan Dez	Agrupamentos de escolas, Centros de Formação, Organizações da Sociedade Civil (OSC), Empresas.	Número de novas parcerias	≥ ano de 2022
	Todas Respostas Sociais e Serviços	Facilitar a participação social e cultural/interação com a comunidade	Participação em eventos na comunidade: Outono Quente Teatro/Dança Cinema (ZUNZUM-Associação cultural, Cinema NOS, Teatro Viriato) e eventos desportivos	Diretora Técnica ARA	Jan Dez	Responsável do Voluntariado, Animadora, Terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, Técnicos de Desporto, motorista, Viatura	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Sensibilização da comunidade para a problemática da Paralisia Cerebral	Comemoração: Dia Nacional da Paralisia Cerebral;	Diretores Técnicos e Coordenadores	20-Out	Equipas das Respostas sociais e serviços da Organização	N.º de iniciativas realizadas	≥1
			Comemoração: Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.		03-Dez		N.º de iniciativas realizadas	≥1
Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar os participantes para a Inclusão social e autodeterminação	Dançando com a Diferença	Diretora Técnica ARA	Jan Dez	Animadores (CACI e ARA), Monitor, Teatro Viriato, CLAS, OSC e Escolas.	N.º de participantes	≥ 12	

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Envolvimento com a Comunidade	Residência Autónoma	Participação e Inclusão Social	Promover o envolvimento dos clientes nas épocas festivas e datas comemorativas e participação em eventos culturais na comunidade envolvente (Cinema, teatro, concertos, exposições, etc.):	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%
	Formação Profissional	Capacitação dos formandos em competências transversais	Ações de sensibilização e ações de consciencialização	Coordenadora	Jan Dez	Técnica Superior de Serviço Social e monitores	Nº de Workshops	6
	Formação Profissional	Consolidação de conhecimentos; Contatos com contextos reais de trabalho;	Visitas a contextos reais de trabalho/convidados de contextos reais de trabalho	Coordenadora	Jan Dez	Técnico de Integração, monitores	Nº de visitas/sessões	6
	Formação Profissional	Divulgação da oferta formativa em escolas, IEFP e outras entidades consideradas relevantes	Sessões de divulgação de oferta formativa	Coordenadora	Jan Dez	Coordenadora e técnica de serviço social	Nº sessões	2
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Prospecção de empresas e ofertas de trabalho	Interlocutor/a	Jan Dez	Técnica de Prospecção	Número de ofertas levantadas	40
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento e conhecimento das empresas.	Interlocutor/a	Jan Dez	Técnica de Prospecção	N.º de Empresas	40
	Centro de Apoio à Vida Independente	Apresentação dos resultados do estudo sobre o impacto CAVI	Seminário final do projeto - Comemoração do Dia Europeu da Vida Independente	Coordenadora	Mai	Equipa do CAVI	Nº Participantes	≥50
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Consultoria colaborativa aos outros elementos das ELI's e famílias	Promover um trabalho transdisciplinar na ELI. Promover a capacitação das famílias e dos técnicos.	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's Famílias	nº de pedidos de consultoria ÷ nº de atividades de consultoria realizadas	100%
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Promover a articulação com os Agrupamentos de Escolas, IPSS's e EMAEI's, dos contextos educativos das crianças. Contribuir para a identificação para a educação inclusiva, para o relatório técnico pedagógico dos clientes, pedidos de adiamento da escolaridade obrigatória e transições.	Reuniões/contactos de articulação com os Agrupamentos de Escolas, IPSS's e EMAEI's (presenciais ou por videoconferência)	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's Agrupamentos de Escolas.	Nº de reuniões/contactos solicitados ÷ nº de reuniões/Contactos realizados	100%
Todas respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a mudança social e afirmação da convenção dos direitos das pessoas com deficiência	Participação em reuniões do CLAS de Viseu e de Carregal do Sal, Federações	Presidente da Direção	Jan Dez	Presidente da Direção, Diretor de Serviços, Gestor da Qualidade	Taxa de participação nas reuniões agendadas	77%	

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
Envolvimento com a Comunidade	Residência Autônoma	Contribuir para melhorar as acessibilidades e promover maior segurança às PCDI nas zonas públicas nomeadamente entre a Residência Autônoma e a sede da instituição, em Vildemoinhos.	Candidatura ao orçamento Participativo de Vi-seu	Gestora de projetos e DT Residência		Diretor de Serviços, Gestora de projetos e DT Residência	Candidatura apresentada	1
	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover uma imagem que reforce a marca da APCV na economia social	Newsletter da organização	Gestor de Projetos	Jan Dez	Diretor de Serviços, Diretores Técnicos	N.º de publicações	≥ 9
			Dinamizar o site organizacional				N.º de publicações	≥ ano de 2022
Apoio em Regime de Ambulatório	Dar a conhecer produtos de apoio, software e domótica inovadores e existentes no mercado a técnicos, clientes, famílias e outros interessados	Exposição de produtos de apoio, software e domótica	Diretora Técnica	Jul	Equipa multidisciplinar, Empresas da área	N.º de iniciativas realizadas	≥1	
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover boas práticas entre a mesma tipologia de respostas sociais	<i>Benchmarking e Benchmarking Interno</i>	Gestor da Qualidade	Jan Dez	Diretores Técnicos e Equipas	Nº de OM's implementadas	1/resposta
	Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social POISE-03-4639-FSE-000812 - RIA NA QUINTA	Promoção de competências sociais, pessoais e profissionais das Pessoas com deficiência, destacando as pessoas com mobilidade condicionada. Promoção de autonomia e autodeterminação das pessoas com deficiência. Potenciar a aplicação de metodologias inovadoras na tipologia dos beneficiários do projeto.	Implementação de um plano de <i>Coaching e mentoring</i>	Coordenadora	Jan Mar	Coordenadora, colaborador/a beneficiários/as	nº de beneficiários/as com carta de compromisso pessoal	≥20
	Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social POISE-03-4639-FSE-000812 - RIA NA QUINTA	Promoção de competências sociais, pessoais e profissionais das Pessoas com deficiência, destacando as pessoas com mobilidade condicionada. Promoção de autonomia e autodeterminação das pessoas com deficiência. Potenciar a aplicação de metodologias inovadoras na tipologia dos beneficiários do projeto.	Divulgação de Plataforma web e finalização da tool kit de empregabilidade	Coordenadora	Jan Mar	Coordenadora, colaborador/a Parceiro	Número de acessos <i>download</i> de tool kit	500
	Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social POISE-03-4639-FSE-000812 - RIA NA QUINTA	Promoção de competências sociais, pessoais e profissionais das Pessoas com deficiência, destacando as pessoas com mobilidade condicionada. Promoção de autonomia e autodeterminação das pessoas com deficiência. Potenciar a aplicação de metodologias inovadoras na tipologia dos beneficiários do projeto.	Open days - ações conjuntas de sensibilização	Coordenadora	Jan Mar	Coordenadora, colaborador/a Comunidade escolar	n.º de participantes	200

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
	Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social POISE-03-4639-FSE-000812 - RIA NA QUINTA	Promoção de competências sociais, pessoais e profissionais das Pessoas com deficiência, destacando as pessoas com mobilidade condicionada. Promoção de autonomia e autodeterminação das pessoas com deficiência. Potenciar a aplicação de metodologias inovadoras na tipologia dos beneficiários do projeto.	Workshops técnicos (laboratório social)	Coordenadora	Jan Mar	Coordenadora, colaborador/a	Número de workshops técnicos (laboratório social)	≥ 5
	Todas respostas Sociais e Serviços	Melhoria da comunicação interna e no registo das sessões	Modernização de equipamento informático	Diretores Técnicos	Jan Dez	Mecenas, Doadores, Parcerias	N.º Equipamentos	≥ 8
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Aperfeiçoamento e valorização das competências dos colaboradores	Elaboração e Execução dos Planos de Formação	Direção, Diretor de Serviços	Jan Dez	Todos os colaboradores, Entidade consultora e entidade formadora externa	% de colaboradores envolvidos na formação	≥ 75%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Implementar novos mecanismos motivantes de desenvolvimento e reconhecimento dos colaboradores	Revisão do sistema de avaliação de desempenho (SAD) e criar um plano de benefícios associado	Direção, Diretor de Serviços	Jan Dez	Todos os colaboradores, Entidade consultora externa	Taxa de implementação da revisão do SAD	100%
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Adequar o SGQ da APCV ao EQUASS 2018 Autorregulação da organização	Revisão dos processos, meios e documentos associados. Consultoria especializada	Gestor da Qualidade	Jan Dez	Entidade consultora externa, todos os colaboradores, Direção, Parceiros	Resultado da auditoria	Cumprimento Assurance
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Implementar e rever sistemas de monitorização de equipamentos, infraestruturas e processos.	Revisão da gestão administrativa, de equipamentos e das infraestruturas Melhoria dos processos da gestão administrativa, de equipamentos e das infraestruturas, e Sistema de Segurança contra Incêndios em Edifícios (SCIE.)	Direção	Jan Dez	Diretor de Serviços, Diretores técnicos, departamento de Compras e empresa externa de HSST e Proteção Civil	Nº de sistemas implementados	≥ 3
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Melhoria da eficácia da comunicação interna e externa	Plano de comunicação organizacional	Gestor da Qualidade	Jan Dez	Consultora, Todos os colaboradores, Direção, Parceiros	Tx. implementação plano de comunicação	100%
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Diversificar e melhorar os serviços prestados de forma inovadora.	Elaboração/Concretização projetos de inovação e ou de melhoria	Diretores Técnicos e Coordenadores	Jan Dez	Equipas multidisciplinares	Número de Projetos de Inovação/Melhoria	≥ 2
	CAVI	Diligenciar no sentido de dar continuidade ao CAVI	Apresentar candidaturas para financiamento, pedidos de alteração ou para criação de resposta social	Direção	Jan Dez	Diretor de Serviços, Gestora de Projetos e Coordenadora	N.º de ações a implementar para continuidade	1

EIXO	RESPOSTA	OBJETIVO	ATIVIDADES/TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS	INDICADOR	META
	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência e/ou incapacidade com caráter inovador e pontual, não enquadrado nas atividades tipificadas, ao abrigo de organismos financiadores nacionais e internacionais.	Elaboração e submissão de candidaturas ao abrigo de diversos organismos financiadores de acordo com as necessidades da instituição à data de abertura das candidaturas (por ex. INR, BPI CAPACITAR, Fidelidade Comunidade, ERAMUS+, POISE, Portugal 2030, PPR)	Direção	Jan Dez	Diretor de Serviços Gestor de projetos e Diretores Técnicos das respostas sociais	Candidaturas submetidas + aprovadas	≥ 50%
	IIES - RIA NA QUINTA	Diligenciar no sentido de dar continuidade à IIES	Estabelecer uma parceria estratégica com o Município de Viseu para a continuidade da IIES adequando novas metodologias e novas atividades.	Direção Diretor de Serviços Gestora de Projetos	Abr Dez	Diretor de Serviços Gestor de projetos e Município de Viseu	Contrato Programa	≥1

ORÇAMENTO



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

Demonstração Resultados Previsionais	2023
Vendas e serviços prestados	350 800,00
Subsídios, doações e legados à exploração	3 086 275,40
ISS, IP – Centros Distritais	2 118 056,00
Outros	968 219,40
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-1 800,00
Fornecimentos e serviços externos	-798 600,32
Gastos com pessoal	-2 333 346,79
Outros rendimentos	122 392,20
Outros gastos	-346 896,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financia/o e impostos	78 824,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-171 708,00
Resultado operacional (antes de gastos de financia/o e impostos)	-92 883,95
Juros e rendimentos similares obtidos	400,00
Resultado antes de impostos	-92 483,95
Imposto sobre rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-92 483,95

RENDIMENTOS E GASTOS

Rendimentos	
Rubrica	Total
Vendas	8 000,00
Prestações Serviços	342 800,00
Quotas Utilizadores	291 550,00
Outros Serviços	51 250,00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	3 086 275,40
Subsídios Estado e Outras Entidades Públicas	3 057 335,40
ISS, IP	2 118 056,00
Outras Entidades Públicas	939 279,40
Doações e Heranças	28 940,00
Outros Rendimentos e Ganhos	122 392,20
Rendimentos Suplementares	63 492,20
Outros Rendimentos e Ganhos	58 900,00
Imputação de Subsídios de Investimentos	58 900,00
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	400,00
Total Rendimentos	3 559 867,60

Gastos	
Rubrica	Total
Custo Mercadorias e Matérias Consumidas	1 800,00
Fornecimentos e Serviços Externos	798 600,32
Subcontratos	191 890,05
Serviços Especializados	238 628,27
Trabalhos Especializados	86 975,00
Publicidade e Propaganda	24 235,00
Vigilância e Segurança	2 971,00
Honorários	65 003,27
Conservação e Reparação	59 039,00
Outros	405,00
Materiais	46 160,00
Ferrament.Utens.de Desgaste Rápido	9 540,00
Livros e Documentação Técnica	20,00
Material de Escritório	3 930,00
Outros	32 670,00
Energia e Fluidos	216 721,00
Eletricidade	60 370,00
Combustíveis	96 280,00
Água	3 350,00
Outros Fluidos (Gás)	56 721,00
Deslocações, Estadas e Transportes	1 710,00
Deslocações e Estadas	1 710,00
Serviços Diversos	103 491,00
Rendas e Alugueres	37 594,00
Comunicação	10 287,00
Seguros	17 364,00
Contencioso e Notariado	250,00
Limpeza, Higiene e Conforto	37 846,00
Outros Serviços	150,00

Gastos	
Rubrica	Total
Gastos com Pessoal	2 333 346,79
Remunerações do Pessoal	1 885 365,54
Remunerações Certas	1 597 538,41
Remunerações Adicionais	287 827,13
Indemnizações	14 651,68
Pessoal	14 651,68
Encargos sobre Remunerações	393 372,11
Pessoal	393 372,11
Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Prof.	18 783,46
Pessoal	18 783,46
Outros Gastos com Pessoal	21 174,00
Formação Profissional	700,00
Fardamento	2 933,00
Medicina no Trabalho	4 573,00
Higiene e Segurança no Trabalho	1 339,00
EPI'S Covid-19	11 629,00
Gastos de Depreciação e Amortização	171 708,00
Ativos Fixos Tangíveis	170 274,00
Ativos Fixos Intangíveis	1 434,00
Outros Gastos e Perdas	346 896,44
Impostos	2 458,00
Outros Gastos e Perdas	1 876,00
Quotizações	1 876,00
Gastos c/ Apoios Fin. Conced. Associados ou Utentes	342 562,44
Total Gastos	3 652 351,55

Resultados	Total
Resultado Líquido do Período	-92 483,95

INVESTIMENTOS

Investimentos	Autofinancia/o	Subsídios/ outros Financiamentos	Total
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	56 020,69	317 450,58	373 471,27
Obras em curso (<i>Lar Residencial</i>)	56 020,69	317 450,58	373 471,27
Ativo Fixo Tangível	20 332,87	91 000,00	111 332,87
Edifícios e Outras Construções	14 332,87	47 000,00	61 332,87
Equipamento Básico	0,00	3 000,00	3 000,00
Equipamento Transporte	0,00	24 000,00	24 000,00
Equipamento Administrativo	6 000,00	17 000,00	23 000,00
Total	76 353,56	408 450,58	484 804,14

Vildemoinhos, 14 de novembro de 2022

A DIREÇÃO

PRESIDENTE: *Amândio J. da G. O. J.*

VICE-PRESIDENTE: FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA Assinado de forma digital por FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA

SECRETÁRIA: *João Manuel Costa Pinto*

TESOUREIRO: *Rita Maria de Sousa Vaz Almeida*

VOGAIS: *Carla Teresa Correia Rodrigues da Costa Leite*

Tiago Alexandre Corralho G. J.

João do Pinho Almeida